




PANORAMA DO  
SETOR DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
EM 2018

**Insights Report**

RECEITA DE  
SERVIÇOS DE TI

 Curitiba – Paraná  
Setembro de 2018  
Edição 9

 [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# REALIZAÇÃO

**Federação das Associações  
das Empresas Brasileiras  
de Tecnologia da Informação**  
ASSESPRO NACIONAL

**Associação das Empresas  
Brasileiras de Tecnologia  
da Informação**  
ASSESPRO PARANÁ

**Universidade Federal  
do Paraná - UFPR**  
Departamento de Economia



#### **ASSESPRO NACIONAL**

Jeovani Salomão  
Marcello Machado Ladeira  
Luís Mário Luchetta  
Letícia Batistela  
Gerino Xavier  
Sandro Molés da Silva  
Robert Franz Janssen

#### **ASSESPRO PARANÁ**

Adriano Augusto Krzyuy  
Rodrigo Curi Gallego  
Eduardo Silva Aguiar  
Marcese Maschietto  
Arthur Schuler da Igreja

#### **EXECUÇÃO**

Coordenação Executiva e Técnica  
Victor Manoel Pelaez Alvarez  
Daniella Bruch Wodonis

#### **AUTORES**

Victor Manoel Pelaez Alvarez – UFPR  
Kelvin Henrique Vieira Pedroso – UFPR  
Adriano Augusto Krzyuy

#### **COLABORAÇÃO TÉCNICA**

Izoulet Cortes Filho

#### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Geverson Dalzotto Cunha

#### **ASSESPRO PARANÁ**

Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação  
Rua Iapó, 1245 - CEP 80.215-223 – Prado Velho - Curitiba – Paraná  
Tel.: (41) 3337-1073 - [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# APRESENTAÇÃO

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO PARANÁ), integrante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO NACIONAL) e formada no Estado do Paraná pelas Subseções Regionais de Curitiba, Londrina, Maringá, Campos Gerais, Oeste e Sudoeste, atua através das TIC e inovação de forma transversal em todos setores da economia, representando os interesses empresariais, buscando aumentar a competitividade das empresas e contribuindo com o desenvolvimento do Paraná.

A transformação digital vem revolucionando a cadeia das atividades de produção em todo o mundo. Nesse processo de transformação digital as empresas fazem uso da tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir resultados melhores. Nesse processo de transformação digital, as empresas fazem uso das TIC a fim de aumentar tanto a produtividade quanto as aplicações de seus produtos e processos.

Pensar de forma global é uma estratégia sem volta para as empresas de TIC, a fim de garantir a competitividade em âmbito nacional e internacional. Assim, a análise conjuntural do setor de TIC proposta pela Assespro Paraná em 2018, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, oportuniza às empresas avaliação do seu posicionamento local e global.

Aliado à análise conjuntural, a Assespro Paraná realizará durante o ano de 2018 uma série de iniciativas voltadas à internacionalização, visando o incremento da competitividade empresarial do setor de TIC, mobilizando todos a criar novas realidades no futuro que está por vir.

Adriano Augusto Krzyuy  
Presidente Assespro Paraná

# INTRODUÇÃO

A interação entre empresas, academia, entidades de governo e sociedade civil organizada nos processos estratégicos é imprescindível para todas as partes envolvidas. Com intuito de ampliar o entendimento das problemáticas setoriais de TIC, conduziremos em 2018 ao desenvolvimento de uma série de boletins de análise conjuntural orientados à produção de informação qualificada para o setor de TIC do Estado do Paraná.

Esta análise conjuntural consta de uma série de 12 boletins mensais, sobre o ramo de serviços de TIC, a serem publicados ao longo desse ano. Os temas de análise envolvem: o comércio internacional; as receitas em âmbito nacional; o mercado de trabalho no Brasil e no Paraná; o credenciamento de instituições públicas e privadas, beneficiárias da Lei de Informática, no Comitê de Área de Tecnologia de Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC); a adoção de dispositivos de propriedade intelectual (marcas, registros de *software* e patentes com *software* embarcado); e a relação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) no Paraná.

A elaboração e a publicação desses boletins é resultado de uma parceria entre a Assespro Paraná e o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

# RECEITA DE SERVIÇOS DE TI

Este Boletim trata da receita do Ramo de Serviços de Tecnologia da Informação (TI) no Brasil, no período 2010-2017. Os dados baseiam-se nos resultados de duas publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Essas publicações geram dados desagregados da receita bruta e da receita operacional líquida (ROL), das principais atividades e segmentos do Setor de Serviços. Dentre essas, a atividade de Serviços de *Informação e comunicação*, encontra-se desagregada, em *Telecomunicações*, em *Tecnologia da Informação (TI)*, em *Serviços audiovisuais*, em *Edição e edição integrada à impressão* e *Agências de notícias e Outros serviços de informação*.

A sub-atividade de Tecnologia de Informação (TI), aqui caracterizada como ramo de atividade, é por sua vez desagregada, na PAS, em seis segmentos, de acordo com o Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). A PAS é publicada com dois anos de defasagem, sendo a *última referente* ao ano de 2016. Já a PMS apresenta índices de evolução da receita, agregada por atividade e desagregada por Unidade da Federação (UF). Essas publicações permitem gerar os seguintes indicadores: receita bruta por atividade e por segmento do Ramo de Serviços de TI; participação relativa da receita bruta das atividades de serviços; participação do número de empresas, a partir de 20 pessoas ocupadas, na receita bruta do Ramo de Serviços de TI; participação da receita bruta no mercado interno e nas exportações no Ramo de Serviços de TI; variação anual da receita bruta no Setor de Serviços, na atividade de *Informação e Comunicação*, e no Ramo de Serviços de TI; *índice de produtividade, por atividade de serviços, baseado na relação entre receita bruta e número de funcionários*.

As notas metodológicas, ao final deste boletim, detalham os códigos CNAE, selecionados pelo

IBGE, os quais configuram as atividades que compõem o Setor de Serviços da economia.

Em 2016, a receita bruta do ramo de serviços de TI foi da ordem de R\$ 117 bilhões, envolvendo cerca de 61 mil empresas que empregaram em torno de 567 mil pessoas. A grande maioria dessas empresas (95%) empregaram menos de 20 funcionários. Os restantes 5% (com mais de 20 funcionários) concentraram 82% da receita bruta e 70% do pessoal ocupado. Esta categoria de empresas, no ramo de serviços de TI, apresentou uma concentração da receita bruta e do pessoal ocupado acima da média do Setor de Serviços, cujos valores foram da ordem de 70% e 63%, respectivamente (Tabela 1).

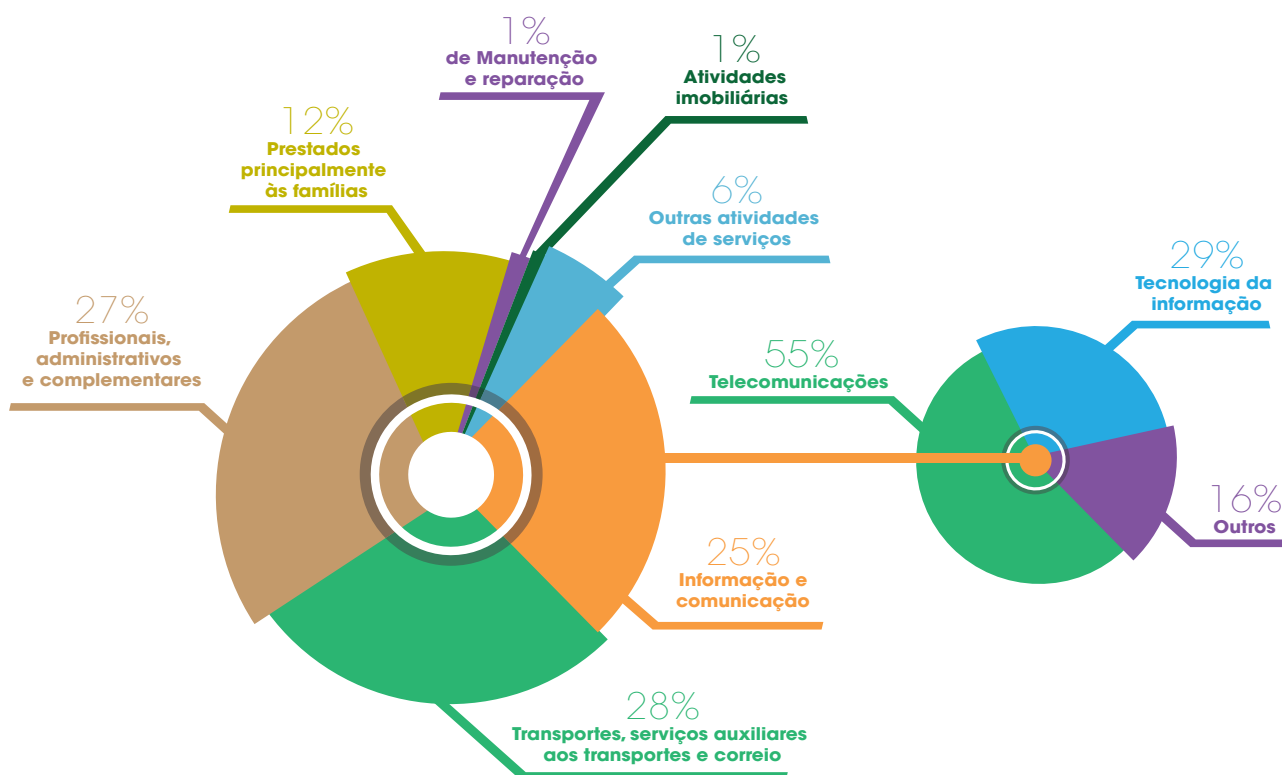
**TABELA 1**  
**Participação das empresas a partir de 20 empregados no total de empresas, na receita bruta total e no número total de funcionários, no Ramo de Serviços de TI e no Total dos Serviços, Brasil (2016)**

Indicador	Serviços de TI	Total dos Serviços
No. total de empresas	61.251	1.311.359
No. de empresas a partir de 20 empregados	2.985	71.216
<b>Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total de empresas</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>
Receita bruta do total das empresas (R\$ bilhões)	117	1598
Receita bruta das empresas a partir de 20 empregados (R\$ bilhões)	96	1253
<b>Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total da receita bruta</b>	<b>82%</b>	<b>78%</b>
No. total de funcionários	567.064	12.304.213
No. de funcionários em empresas a partir de 20 empregados	399.042	7.794.372
<b>Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total de funcionários</b>	<b>70%</b>	<b>63%</b>

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)

Dentre as atividades do Setor de Serviços destacam-se a de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, com uma participação de 28% da receita bruta total desse setor, seguido pela de *Profissionais administrativos e complementares* (27%) e a de *Informação e comunicação* (25%). Nesta atividade, os serviços de Telecomunicações corresponderam a 55% do total da receita bruta, seguidos dos serviços de TI (25%). O Ramo de Serviços de TI representou 6% da receita bruta total gerada pelo Setor de Serviços, em 2016 (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Participação relativa das atividades e sub-atividades do setor de serviços na receita bruta total, Brasil (2016)**



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)

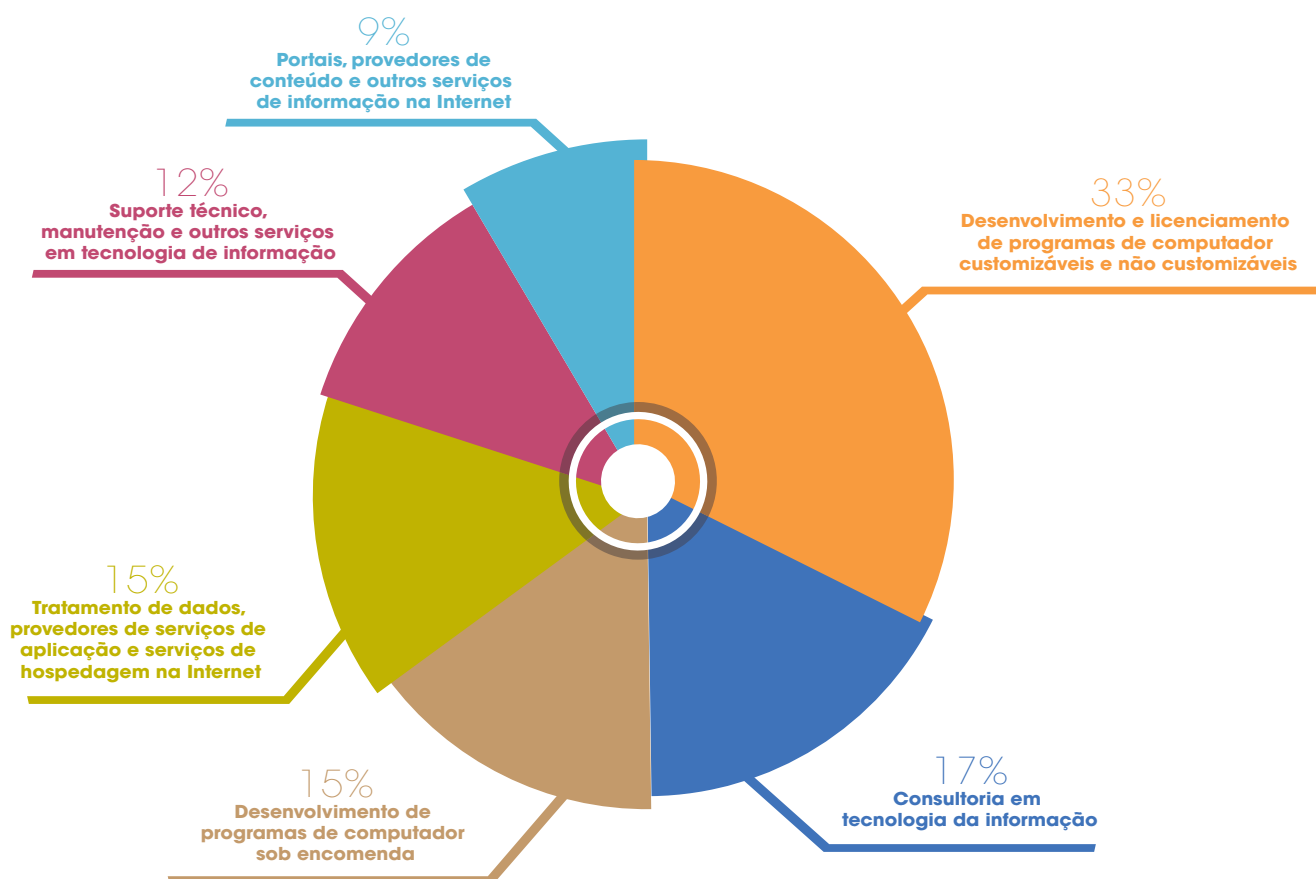
Nota: A categoria Outros na atividade de Informação e comunicação compreende as sub-atividades de: Serviços audiovisuais, Edição e edição integrada à impressão, Agências de notícias, e Outros serviços de informação.



Dentre os seis segmentos CNAE do Ramo de Serviços de TI, o de *Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador* destacou-se, em 2016, com 33% da receita bruta, seguido pelo de *Consultoria em TI* (17%), *Desenvolvimento de programas de computador* (15%), *Tratamento de dados* (15%), *Suporte técnico* (12%) e *Portais, provedores de conteúdo e outros serviços* (9%) (Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

### Participação relativa da receita bruta dos segmentos (CNAE) de serviços de TI, Brasil (2016)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)

O Ramo de Serviços de TI foi o que mais exportou, dentre as categorias do Setor de Serviços, com uma participação de 8% no total da receita bruta, em 2016. Este ramo foi seguido pela atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios*, com 6% da receita bruta exportada, e pelo de *Outras atividades de serviços* (5%) (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Origem da receita operacional líquida do**  
**Setor de Serviços, por atividade, Brasil (2016)**

Atividades e sub-atividades	Origem da Receita Operacional Líquida		
	Mercado interno (R\$ bilhões)	Mercado externo (R\$ bilhões)	(%) Exportado
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	337	23	6%
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	288	10	3%
Telecomunicações	156	1	1%
<b>Tecnologia da informação</b>	<b>82</b>	<b>7</b>	<b>8%</b>
Outros *	50	2	4%
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	268	7	3%
<b>Serviços prestados principalmente às famílias</b>	98	1	1%
<b>Atividades imobiliárias</b>	16	0	0.02%
<b>Serviços de manutenção e reparação</b>	8	0	1%
<b>Outras atividades de serviços</b>	60	3	5%
<b>Serviços</b>	1075	44	4%

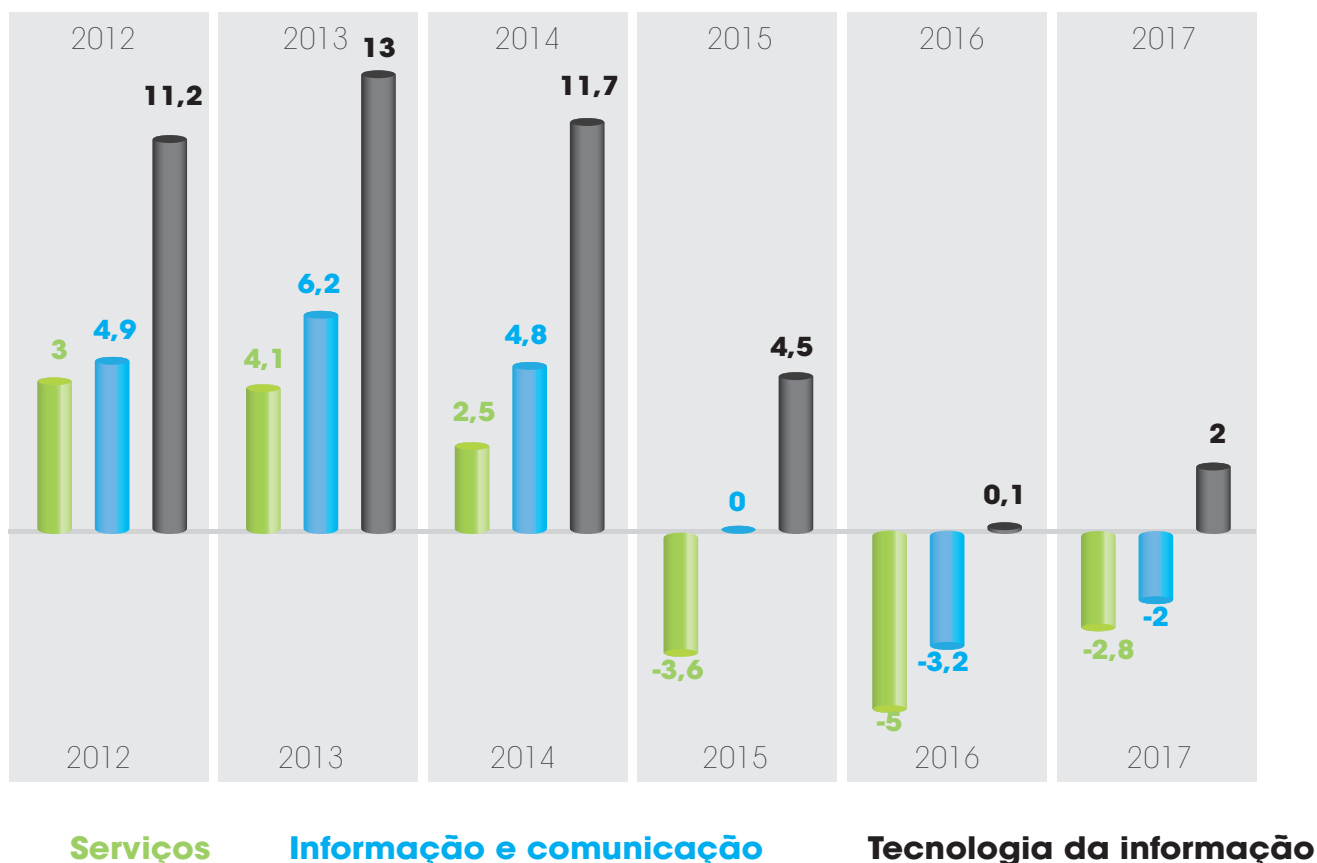
(2016)

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)  
(\* ) Essa categoria compreende as sub-atividades de: *Serviços audiovisuais, Edição e edição integrada à impressão, Agências de notícias, e Outros serviços de informação.*

No período 2012-2017, o Setor de Serviços, no Brasil, apresentou taxas anuais de crescimento positivas, nos três primeiros anos, seguidos por taxas de crescimento negativas nos anos subsequentes, indicando uma taxa anual média de -0,1%. O mesmo ocorreu com a atividade de *Informação e comunicação*, ao longo de período, com uma taxa anual média em torno de 2%. Já o Ramo de Serviços de TI, apresentou taxas de crescimento anual positivas ao longo de todo o período. Em que pese uma redução significativa, no intervalo 2015-17, no qual o ano de 2016 revelou uma taxa quase nula, a variação anual média deste ramo, da ordem de 7%, foi muito acima da média do Setor de Serviços e da Atividade de Informação e comunicação (Gráfico 3).

### GRÁFICO 3

Taxa de crescimento anual da receita bruta do Setor de Serviços, da atividade de Informação e comunicação e do Ramo de Serviços de TI, Brasil (2012-2017)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)

No período 2012-2017, o crescimento da receita bruta do Setor de Serviços, no Brasil, apresentou uma taxa negativa (-1%), enquanto no Paraná essa taxa foi positiva, em cinco pontos percentuais. No que tange à atividade de *Informação e comunicação*, o Brasil apresentou um incremento de 11% na receita bruta e o Paraná 8%. Já o Ramo de Serviços de TI, no Brasil, obteve um crescimento bastante significativo no período, da ordem de 50%, enquanto o Ramo de Telecomunicações apresentou um aumento de 5%. Pode-se, neste cenário, inferir que grande parte do desempenho da atividade de *Informação e comunicação* foi proveniente do Ramo de Serviços de TI (Tabela 3).

**TABELA 3**

**Crescimento real acumulado da receita bruta de prestação de serviços, por categoria de serviços - Brasil e Paraná (2012 - 2017)**

<b>Categoria de Serviços</b>	<b>Brasil</b>	<b>Paraná *</b>
Serviços em geral	-1%	5%
Informação e comunicação	11%	8%
Tecnologia da informação	50%	*
Telecomunicações	5%	*

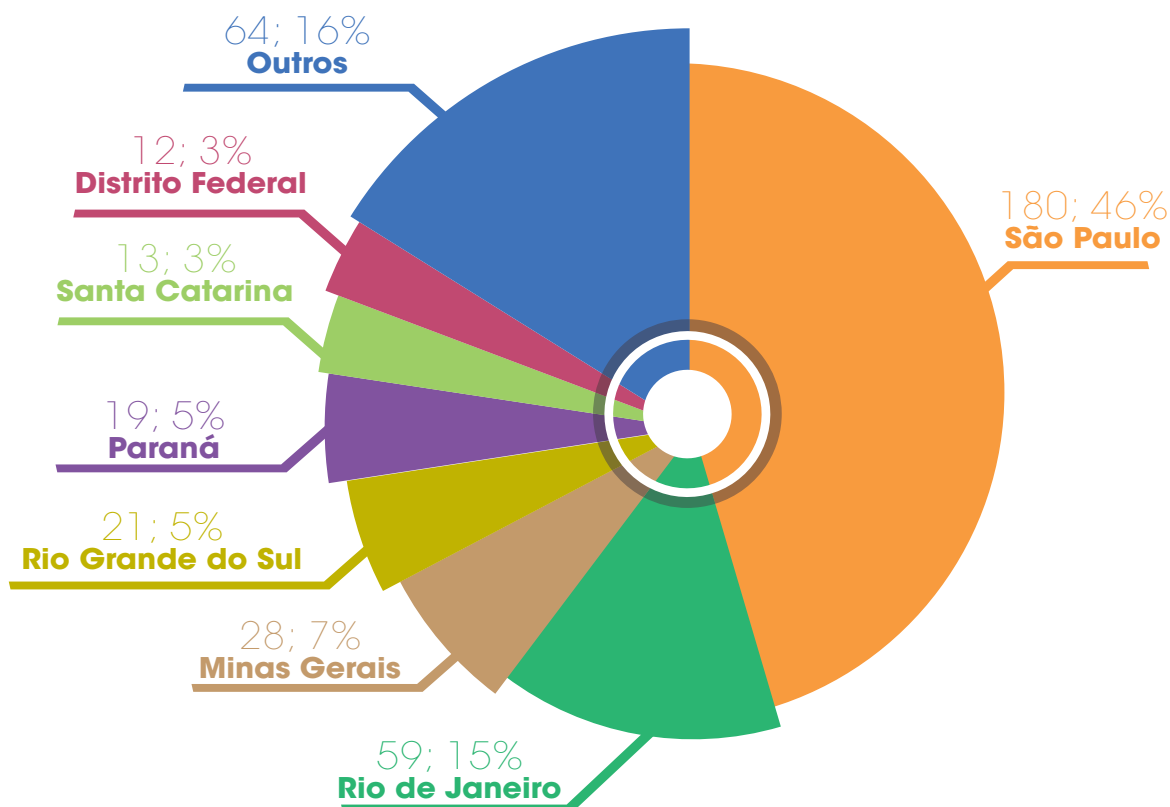
Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>a,b</sup>)

(\*) Não existem dados, desagregados para TI, disponíveis em âmbito estadual.

A receita bruta de prestação de serviços, por UF, apresenta os dados agregados ao nível das atividades. Isto significa que o Ramo de Serviços de TI *não pode ser desagregado das demais* sub-atividades que compreendem a atividade de *Informações e comunicação*. Neste caso, é possível identificar a receita bruta das principais UFs e a respectiva participação relativa em âmbito nacional, corrigido para o ano de 2017. São Paulo apresentou a maior participação, com 48% da receita bruta nacional de serviços de *Informação e comunicação*, seguido pelo Rio de Janeiro (15%), Minas Gerais (7%) e Rio Grande do Sul (5%). O Paraná posicionou-se em quinto lugar, entre as UFs, com cerca de R\$ 19 bilhões, o que correspondeu a 5% do total nacional, em 2017 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

Receita bruta de prestação de serviços da Atividade de Informação e Comunicação, por Unidade da Federação (R\$ Bilhões e %), Brasil (2017)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>a,b</sup>)  
Nota: Valor obtido a partir da variação do volume de receita bruta acumulado no ano de 2017.

O índice de produtividade do Ramo de Serviços de TI, no Brasil, obtido a partir da receita bruta média por pessoa ocupada, indica que as empresas que empregam a partir de 20 funcionários, cuja média é de 134 empregados/empresa, apresentaram um valor R\$ 241 mil/empregado. Isto corresponde a um valor 50% acima da média do Setor de Serviços, o qual foi da ordem de R\$ 161 mil/empregado, em 2016. Já as empresas com até 19 funcionários, cuja média é de 9 empregados/empresa, apresentaram uma produtividade média de R\$ 122 mil/empregado. Isto representa um valor 58% acima da média do Setor de Serviços. E a diferença de produtividade entre as empresas do Ramos de Serviços de TI, pelos dois extratos considerados, revela que o grupo com 20 ou mais pessoas ocupadas apresenta um valor de quase o dobro das empresas com até 19 pessoas ocupadas (Tabela 4).

**TABELA 4**

**Receita bruta média por pessoa ocupada das atividades do Setor de Serviços, Brasil (2016)**

Atividades e sub-atividades	Receita bruta de prestação de serviços por pessoa ocupada	
	Empresas com até 19 pessoas ocupadas R\$ Mil	Empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas R\$ Mil
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	96	206
<b>Informação e comunicação</b>	<b>109</b>	<b>527</b>
Telecomunicações	85	1.379
<b>Tecnologia da informação</b>	<b>122</b>	<b>241</b>
<b>Outros</b>	<b>95</b>	<b>380</b>
Profissionais, administrativos e complementares	102	84
Prestados principalmente às famílias	48	90
Atividades imobiliárias	46	136
Manutenção e reparação	39	85
Outras atividades de serviços	124	222
<b>Total Serviços</b>	<b>77</b>	<b>161</b>

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2018<sup>o</sup>)

Os dados das Pesquisas Anual e Mensal de Serviços do IBGE, permitem identificar um grau elevado de concentração da receita e do emprego, nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Estas correspondem a 5% das empresas do Ramo de Serviços de TI, as quais concentraram 82% da receita bruta e 70% do pessoal ocupado, em 2016. Essas empresas apresentaram também uma produtividade média 50% superior à média do Setor de Serviços, na categoria de empresas

com 20 ou mais pessoas ocupadas, e quase o dobro em relação às empresas de menor porte do mesmo ramo de atividade.

No Brasil, o Ramo de Serviços de TI apresentou, ao longo do período 2012-2017, um crescimento da receita bruta da ordem de 50%, em contraste com a *média do Setor de Serviços* que revelou um crescimento negativo de 1%. Este ramo destacou-se também por apresentar o dobro da proporção de receita obtida com exportações (8%), em relação à média do Setor de Serviços (4%).

O desempenho das UFs, no que tange à receita bruta, é limitado pela agregação dos serviços de TI à atividade de *Informação e comunicação*, na qual o Paraná posicionou-se em quinto lugar, com cerca de 5% do total nacional, em 2017. Este valor apresenta-se coerente com o indicador gerado no boletim anterior, no qual identificou-se que o Paraná posicionou-se também em quinto lugar, entre as UFs, na geração de emprego na área de TI.

# Notas Metodológicas

Neste boletim, utiliza-se dados de duas pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) para a recuperação de informações sobre a participação e evolução da receita das empresas de serviços de TI: a Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Os dados analisados são referentes ao período de 2010 a 2017.

A Pesquisa Anual de Serviços (PAS) é um estudo amostral com periodicidade anual. As unidades de investigação e extração das informações são as empresas com situação ativa no Cadastro Central de Empresas – CEMPRE, mantido e atualizado pelo IBGE, com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Define-se as empresas respondentes com base em dois critérios. Em primeiro lugar, pela atividade principal exercida identificada através do segmento CNAE (Cadastro Nacional de Atividades Econômicas) da empresa. As divisões, grupos e classes CNAE das empresas que compõem o cadastro básico de seleção são descritas no quadro 1 abaixo. Em segundo lugar, seleciona-se as empresas pelo número de pessoas ocupadas. As empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas compõem o foco amostral da pesquisa. As empresas com menos de 20 pessoas ocupadas são aleatoriamente escolhidas com base em uma técnica estatística de seleção amostral. Responderam à PAS de 2016 111.038 empresas sendo que, 77.231 (70%) são empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

As variáveis disponíveis na pesquisa e analisadas neste boletim são a receita bruta de prestação de serviços e a receita operacional líquida. Utilizou-se esta última para identificar e comparar o nível de atuação das empresas por segmento de serviço no mercado interno e externo. A receita operacional líquida é a única variável divulgada pelo IBGE na PAS que permite fazer esta análise. O IBGE define estas variáveis como segue:



- Receita de prestação de serviços: receita proveniente da exploração de uma ou mais atividades relacionadas a serviços conforme os códigos CNAE de seleção, com exceção das atividades *Incorporação de imóveis*, cuja receita com a venda de imóveis é considerada como revenda de mercadorias, e *Gestão de participações acionárias (holdings)*, cuja receita de participações é considerada como resultado positivo de participações societárias;
- Receita operacional líquida: corresponde às receitas brutas provenientes da exploração das atividades principais e secundárias exercidas pela empresa, com deduções dos impostos e contribuições (ICMS, PIS/PASEP, IPI, ISS, Simples Nacional, COFINS etc.), das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

## QUADRO 1

### Segmentos de serviços da CNAE 2.0 definidos pelas Pesquisas Anual e Mensal de Serviços do IBGE

Divisões	Grupos	Classes
37 - Esgoto e atividades relacionadas	01.6 - Atividades de apoio à agricultura e à pecuária atividades de pós-colheita	45.43-9 - Manutenção e reparação de motocicletas
39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	02.3 - Atividades de apoio à produção florestal	69.11-7 - Atividades jurídicas, exceto cartórios
50 - Transporte aquaviário	38.1 - Coleta de resíduos	81.11-7 - Atividades de vigilância, segurança e investigação
52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	38.2 - Tratamento e disposição de resíduos	
53 - Correio e outras atividades de entrega	38.3 - Recuperação de materiais	
55 - Alojamento	45.2 - Manutenção e reparação de veículos automotores	
56 - Alimentação	49.1 - Transporte ferroviário e metroviário	
58 - Edição e edição integrada à impressão	49.2 - Transporte rodoviário de passageiros	
59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	49.3 - Transporte rodoviário de carga	
60 - Atividades de rádio e de televisão	49.4 - Transporte dutoviário	
61 - Telecomunicações	49.5 - Trens turísticos, teleféricos e similares	
62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	51.1 - Transporte aéreo de passageiros	
63 - Atividades de prestação de serviços de informação	51.2 - Transporte aéreo de carga	



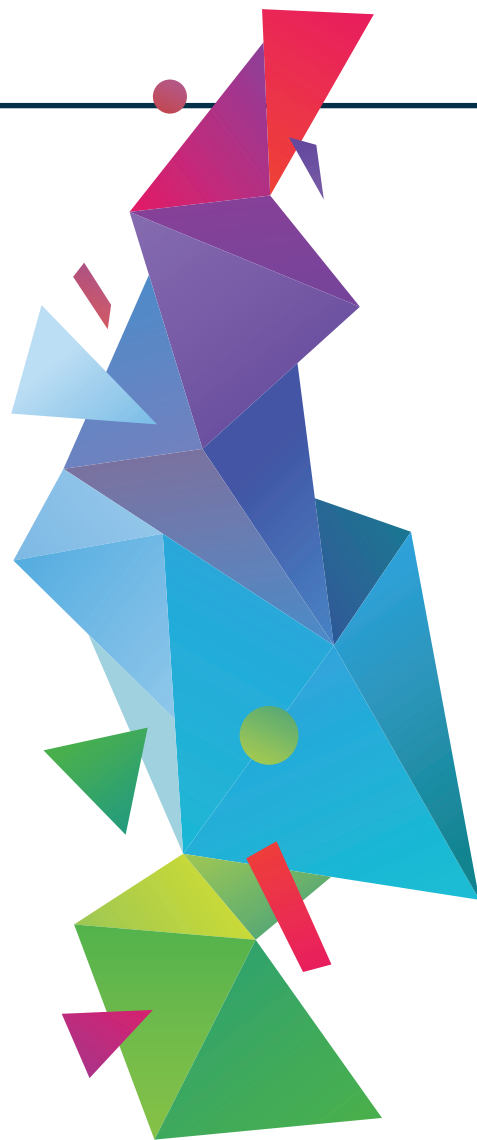
Divisões	Grupos	Classes
66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros	69.2 - Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	
68 - Atividades imobiliárias	70.2 - Atividades de consultoria em gestão empresarial	
71 - Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	81.2 - Atividades de limpeza	
73 - Publicidade e pesquisa de mercado	81.3 - Atividades paisagísticas	
74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	85.5 - Atividades de apoio à educação	
77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos	85.9 - Outras atividades de ensino	
78 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra		
79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reserva		
80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação		
82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo		
90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculo		
92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas		
93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer		
95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos		
96 - Outras atividades de serviços pessoais		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Serviços e Comércio.

Os serviços de TI compreendem as empresas registradas nos seguintes códigos CNAE:

- 62.01-5 – Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda;
- 62.02-3 + 62.03-1 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis;
- 62.04-0 – Consultoria em tecnologia da informação;
- 62.09-1 – Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia de informação;
- 63.11-9 – Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet;
- 63.19-4 – Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet.

Na Pesquisa Mensal de Serviços – PMS de 2017 atualiza-se a base amostral a partir das empresas respondentes da PAS 2014 com 20 ou mais pessoas ocupadas (estrato certo) e das empresas com menos de 20 pessoas ocupadas que atuam em mais de uma Unidade Federativa (estrato gerencial). Desta forma, a amostra de informantes contempla 12.200 empresas. Os dados da PMS permitem analisar e fazer um comparativo do crescimento real da receita de prestação de serviços dos serviços em geral e serviços de TI, por meio do índice de volume. Este índice é resultado da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação (UF), construídos a partir dos relativos de preços do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Utilizou-se o índice acumulado no ano que compara o acumulado de janeiro até o mês de escolha com o mesmo período do ano anterior. Desta forma extraiu-se o índice para dezembro (acumulado de janeiro a dezembro) de cada ano de referência. Os índices da PMS estão disponíveis de 2012 a 2017.



---

# REFERÊNCIAS

---

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Anual de Serviços. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/servicos/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em setembro 2018a.

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Mensal de Serviços. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em setembro 2018b.